



ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE
PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DE MARINHAS
UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE POENTE

DESPERTAR

Boletim Paroquial de Marinhas

Morada: Rua Conde Madimba, n.º 2, 4740-572 Esposende
Tel: 253 961 391 Tlm (pároco): 934 849 728 E-mail: paroquiademarinhas@gmail.com Site: <http://www.paroquiademarinhas.com>



ANO: L

N.º 2590

Semana: 12-06-2026 a 19-07-2026

«AQUELE QUE RECEBEU A PALAVRA EM BOA TERRA É O QUE OUVI A PALAVRA E A COMPREENDE»

XV DOMINGO DO TEMPO COMUM ANO A

A liturgia do 15º Domingo do Tempo Comum convida-nos a tomar consciência da importância da Palavra de Deus e da centralidade que ela deve assumir na vida dos crentes.

A primeira leitura garante-nos que a Palavra de Deus é verdadeiramente fecunda e criadora de vida. Ela dá-nos esperança, indica-nos os caminhos que devemos percorrer e dá-nos o ânimo para intervirmos no mundo. É sempre eficaz e produz sempre efeito, embora não actue sempre de acordo com os nossos interesses e critérios.

A segunda leitura apresenta uma temática (a solidariedade entre o homem e o resto da criação) que, à primeira vista, não está relacionada com o tema deste domingo - a Palavra de Deus. Podemos, no entanto, dizer que a Palavra de Deus é que fornece os critérios para que o homem possa viver "segundo o Espírito" e para que ele possa construir o "novo céu e a nova terra" com que sonhamos.

O Evangelho propõe-nos, em primeiro lugar, uma reflexão sobre a forma como acolhemos a Palavra e exorta-nos a ser uma "boa terra", disponível para escutar as propostas de Jesus, para as acolher e para deixar que elas dêem abundantes frutos na nossa vida de cada dia. Garante-nos também que o "Reino" proposto por Jesus será uma realidade imparável, onde se manifestará em todo o seu esplendor e fecundidade a vida de Deus.



Adaptado de https://www.dehonianos.org/portal/liturgia/?mc_id=5789

I Leitura: Is 55,10-11

Salmo Responsorial: Salmo 64 (65)

II Leitura: Rom 8,18-23

Evangelho: Mt 13,1-23

PARÁBOLA DA SEMENTE

(Mt 13,1-9.18-23)

Esta é uma das parábolas mais significativas do quadro parábólico de Jesus, pois além de ser contada – com a ênfase que representa – é ainda explicada com pormenores interpretativos de grande relevo...tanto para os discípulos como para a multidão.

Desde logo é importante vermos que estamos no quadro das 'parábolas do Reino' no Evangelho de São Mateus, no capítulo 13. Sentado – na autoridade que lhe advém de ser mestre e não de mero repetidor de doutrinas de outros – num barco, Jesus faz desse espaço o púlpito/ambão/tribuna para ensinar... à multidão que se conserva junto ao mar... Linda imagem de um anúncio que tem o mar por cenário e a linguagem do espaço agrícola – com vários elementos – como tema de recurso...para explicar o mistério do Reino, segundo a linguagem mateana, como 'dos Céus'.

Eis os elementos essenciais desta parábola: a semente, o sementeiro, os vários terrenos e os diferentes resultados...desde a forma de a contar até ao modo de a interpretar.

* Os **destinatários** da parábola, em Mateus, são a multidão que rodeia Jesus e O escuta, sendo posteriormente os discípulos a quem explica o sentido da parábola, pois eles devem ver e entender, enquanto 'os de fora' não estão preparados para conhecer 'os mistérios do Reino dos Céus' (13,11).

* Desde logo a figura do **semeador**, que exerce a função de semear, parecendo que pouco se importa com os resultados. Percebe-se, pelo contexto, que o sementeiro da **semente** (a Palavra do Reino) é o próprio Jesus. Talvez aqui se questione desde já a capacidade de obediência de quem prega...para que não se desanime com os resultados, mas antes se centre na sua função de sementeiro fiel e insistente...

* Os **diversos locais** (terrenos ou solos) – à beira do caminho, em terreno pedregoso, entre os espinhos ou na (considerada) boa terra – onde a semente cai, tipificam as pessoas nas quais é lançada a semente da Palavra do Reino. Não podemos esquecer também os obstáculos – o maligno, a inconstância e o estilo de vida mundano – à receção da semente, é isso que, de algum modo, diferencia os diversos terrenos... e os casos em que a semente se perde infrutífera.

Na interpretação de Jesus, em privado aos seus discípulos (Mt 13,18-23), vemos o que significa cada terreno. Hoje cada um de nós é algum deste tipo de terreno, na medida em que a Palavra continua a ser semeada e os resultados não se veem como seria desejável. Desde logo se impõe a capacidade de escuta, exterior e interior, pessoal e comunitária; depois o exercício de discernimento sobre o estado espiritual em que cada um se encontra e, por fim, o testemunho da Palavra vivida...em gestos e sinais.

(Para aprofundar vide António Sérgio Couto, 'Palavra-lhes através de parábolas', Prior Velho, Paulinas, 2020, pp. 44-49).



VIDA PAROQUIAL

XV DOMINGO DO TEMPO COMUM

12 de julho

10h00	Terço.
10h30	Missa pelos paroquianos; Zeladores e associados do Apostolado da Oração, recentemente falecidos, m.c. Apostolado da Oração; Cláudia Neiva Arruda e família, m.c. família; Manuel Laranjeira Coutinho, m.c. viúva e filha Lúcia; Abílio Rodrigues Couto, m.c. filha Alice; José Lima Gonçalves Laceiras, Maria do Sameiro Ribeiro Afonso Brás, Francisco Abreu Patrão, Teresa Bajão da Câmara, José Areias Amaro e Cristina Ribeiro Lima, m.c. Confraria das Almas.

Segunda - feira

13 de julho

17h30	Terço.
18h00	Missa pelas Almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Outeiro; Manuel Jesus Pilar da Torre e esposa, m.c. filho Fernando; Maria Celeste Pires Pilar, m.c. filha.

Terça - feira

14 de julho

17h30	Terço.
18h00	Missa por Álvaro Augusto, m.c. filho Marcelo.

Quarta - feira

15 de julho

17h30	Terço.
18h00	Missa.
18h35	Atendimento de cartório.

Quinta - feira

16 de julho

Tríduo do Santíssimo Sacramento

	Início do tríduo de preparação para a Festa do Santíssimo Sacramento, com reflexão eucarística, orientada pela irmã Isabel Santos, da Aliança de Santa Maria.
18h30	Terço.
19h00	Missa em honra de N. Senhora do Carmo; ação de graças pelo 64.º aniversário de ordenação sacerdotal do Reitor Emérito Pe Avelino Filipe .

Sexta - feira

17 de julho

17h00	Confissões (vários sacerdotes).
18h30	Terço.
19h00	Missa por Maria Luísa Gonçalves Regado, m.c. Confraria das Almas. Tríduo do Santíssimo Sacramento.

Sábado

18 de julho

17h30	Terço.
18h00	Missa vespertina pelos irmãos da Confraria do Santíssimo; Maria Elisa Barroa Marques, m.c. viúvo; Rosa Abreu Ribeiro, m.c. filha; Alfredo Martins Capitão, m.c. filha Alice; Elvira da Rocha, m.c. Manuela Noronha; Teresa Martins Mano, m.c. netas; Francisco Regado e esposa Laurestina, m.c. família; Maria Gonçalves Regado e marido, m.c. nora Arminda; Abel de Jesus da Costa Machado, m.c. Confraria do Santíssimo; Armando Afonso Morgado e Maria das Dores Gonçalves Enes, m.c. Confraria das Almas. Tríduo do Santíssimo Sacramento.
21h30	Concerto Oração com Adoração ao Santíssimo, interpretado pelo Tenor João Mendonza .

XVI DOMINGO DO TEMPO COMUM

19 de julho

FESTA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

10h30	MISSA SOLENE E CAMPAL EM HONRA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO; pelos paroquianos; benfeitores da Conferência Vicentina já falecidos; Cláudia Neiva Arruda, m.c. Conselho Económico; João Dias Martins de Abreu, m.c. Irmã Rosa Maria; Maria do Céu Regado Nascimento, m.c. marido Jaime; Ana Marques Fino do Pilar, m.c. filho José António; João da Cruz Ferreira e António Barbosa Peixoto, m.c. Confraria das Almas.
NOTA	No final da eucaristia, exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento, até à hora da Procissão.
17h00	Procissão solene em honra do Santíssimo Sacramento.

FOTOS

Informamos que as fotos do Crisma já se encontram disponíveis na sacristia. Custo: 2,50€/cada. Ainda há muitos pais que não procederam ao levantamento das fotos da Primeira Comunhão e da Profissão de Fé. Qual a razão?

CONTRIBUA PARA AS OBRAS DA IGREJA

FÁBRICA DA IGREJA DE S. MIGUEL DE MARINHAS

IBAN PT50 0045 1462 40228881721 12

NA PAZ DE DEUS



**MARIA ILÍDIA
REGADO VICENTE**

Nasceu em 06.11.1951
Faleceu em 28.06.2026

PINHOTE



**JOÃO PAULO
AZEVEDO GOMES**

Nasceu em 16.07.1970
Faleceu em 04.07.2026

GÓIOS



**LAURENTINA
DO PILAR MOTA**

Nasceu em 27.06.1934
Faleceu em 07.07.2026

RIO DE MOINHOS



**LAURENTINO
SANTA MARINHA
CURVÃO**

Nasceu em 30.12.1942
Faleceu em 09.07.2026

GÓIOS

XV DOMINGO DO TEMPO COMUM (ANO A)

Salmo responsorial – Salmo 64 (65) (10.10e-11.12-13.14)

Refrão: A semente caiu em boa terra e deu muito fruto.

Visitastes a terra e a regastes,
enchendo-a de fertilidade.
As fontes do céu transbordam em água
e fazeis brotar o trigo.

Assim preparais a terra;
regais os seus sulcos e aplanais as leivas,
Vós a inundais de chuva
e abençoais as sementes.

Coroastes o ano com os vossos benefícios,
por onde passastes brotou a abundância.
Vicejam as pastagens do deserto
e os outeiros vestem-se de festa.

Os prados cobrem-se de rebanhos
e os vales enchem-se de trigo.
Tudo canta e grita de alegria.

O Salmo 64 tem uma estrutura mais ampla, fruto do entrelaçamento de duas tonalidades diferentes: em primeiro lugar, sobressai o tema histórico do perdão dos pecados e do acolhimento junto de Deus (vv. 2-5); depois, é feita menção ao tema cósmico da ação de Deus em relação aos mares e aos montes (vv. 6-9a); por fim, é desenvolvida a descrição da primavera (vv. 9b-14): no panorama cheio de sol e árido do Oriente Próximo, a chuva fecundante é a expressão da fidelidade do Senhor à criação (cf. Sl 103,13-16). Para o mundo da Bíblia, a criação é a sede da humanidade e o pecado é um atentado à ordem e à perfeição do mundo. Portanto, a conversão e o perdão dão de novo integridade e harmonia ao cosmo.

Seguimos nesta reflexão a catequese que o Papa João II proferiu, no dia 6 de março de 2002, sobre os textos das laudes da terça-feira da II semana do Saltério...de forma preferencial nos versículos – vv. 10-14 – que rezamos no salmo responsorial deste domingo.

- **A primeira parte do Salmo leva-nos ao interior do templo de Sião.** Ali acorre o povo com o seu montão de misérias morais, para invocar a libertação do mal (vv. 2-4a). Uma vez obtida a absolvição das culpas, os fiéis sentem-se hóspedes de Deus, próximos d'Ele, prontos para serem admitidos à sua mesa e participarem na festa da intimidade divina (vv. 4b-5). Depois, o Senhor que se eleva no templo é representado com um perfil glorioso e cósmico.

- **Os versículos finais do Salmo (vv. 10-14) encerram uma grande beleza e significado.** Deus mata a sede da terra fendida pela aridez e pelo gelo do inverno, dessedentando-a com a chuva. O Senhor é semelhante a um agricultor (cf. Jo 15,1), que faz crescer o grão e nascer a erva com o seu trabalho. Prepara o terreno, irriga os sulcos, revira os torrões, rega todas as partes do seu campo. O salmista usa dez verbos para descrever esta amorosa ação do Criador em relação à terra, que é transfigurada numa espécie de criatura viva. De fato, “tudo canta de alegria” (v. 14).

- **Todas as criaturas juntas, como que numa procissão, dirigem-se ao Criador e Soberano, dançando e cantando, louvando e rezando.** Mais uma vez a natureza torna-se um sinal eloquente da ação divina; é uma página aberta a todos, pronta para manifestar a mensagem nela delineada pelo Criador, porque “pela beleza e grandeza das criaturas pode chegar-se, por analogia, ao conhecimento do seu Autor” (Sb 13,5; cf. Rm 1,20). Contemplação teológica e abandono poético fundem-se juntos neste poema e tornam-se adoração e louvor. Mas o encontro mais intenso é aquele que une criação e redenção. Como a terra na primavera ressurgue pela ação do Criador, assim o homem ressurgue do seu pecado pela ação do Redentor. Criação e história estão desta forma sob o olhar providencial e salvífico do Senhor, que vence as águas agitadas e destruidoras e dá a água que purifica, fecunda e mata a sede...

António Sílvio Couto

FESTA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Com habitualmente a Paróquia de Marinhos celebra a festa estatutária da Confraria do Santíssimo Sacramento. De 16 a 18 de julho (5.ª feira a sábado) decorre o tríduo de preparação, orientado pela irmã Isabel Santos (Associação de Santa Maria) sobre a relação entre eucaristia e a mensagem de Fátima, já iniciada na formação ministrada em maio passado sobre o mesmo tema. Nos dois primeiros dias, às 19 horas, e no último, às 18 horas.

No dia 18 (sábado), às 21.30 horas, o tenor João Mendonza intervém na adoração ao Santíssimo Sacramento prevista. Será uma proposta entre a vivência de adoração e as intervenções do cantor, conciliando com a participação da assembleia, que será mais do que público.

No domingo, dia 19, decorre a celebração da eucaristia dominical e a procissão ao final da tarde. Será proposto ainda um tempo de adoração pessoal ao Santíssimo Sacramento, unindo este dois momentos comunitários.

FESTA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

16 A 19 DE JULHO DE 2026 - MARINHAS - ESPOSENDE



QUINTA-FEIRA - 16 JULHO

19h00 – Missa com reflexão sobre a adoração Eucarística.

SEXTA-FEIRA - 17 JULHO

19h00 – Missa com reflexão sobre a adoração Eucarística.

SÁBADO - 18 JULHO

18h00 – Missa com reflexão sobre a adoração Eucarística.
22h00 – João Mendonza, tenor e cantor lírico português.

O tríduo de reflexão sobre a adoração Eucarística será orientado pelas irmãs da Aliança de Santa Maria.



DOMINGO - 19 JULHO

DIA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

10h30 – Missa solene em honra do Santíssimo Sacramento, com sermão.
14h30 – Entrada da Banda de Música de Belinho.
15h00 – Entrada da Fanfara dos Escuteiros de Marinhos.
16h30 – Oração de Vésperas.
17h00 – Majestosa Procissão.
19h00 – Concerto de encerramento pela Banda de Música de Belinho.

MARTE DESIGN

GRUPO DE JOVENS

Com o aproximar da Festa do Santíssimo Sacramento, vem também o Bar que o Grupo de Jovens das Marinhos tem assumido nos últimos anos, com os nossos cachorros, caldo verde, moelas, bebidas, sobremesas e, claro, animação a toda a hora com música e a energia que o nosso grupo tanto oferece! A partir da tarde de sábado estamos abertos à comunidade que quiser passar para lanche, ajudar ou apenas conviver. Mas este ano com uma grande surpresa: O nosso “Mega Churrasco”, das 19 às 22 do dia 18 de julho no nosso barzinho, que vai incluir sardinhas e febras quentinhas e fresquinhas! Vem ter connosco! Não te vais arrepender!



Happy Hour
Abertura do Bar do Grupo

18 de julho, 15h

MEGA Churrasco

18 de julho, 19h

Sardinhas, Caldo Verde, Febras, Moelas

Após a Procissão
Encerramento
Animação, comida e bebida

